

2015-09-29 14:25:42

<http://justnews.pt/noticias/deaf-talks-alertar-para-o-risco-das-lesoes-auditivas-promovendo-o-respeito-pela-diferenca>

Deaf Talks: alertar para o risco das lesões auditivas, promovendo o respeito pela diferença

“30 a 40% da população portuguesa tem lesões auditivas que podem levar a surdez progressiva”, disse à Just News Nuno Trigueiros, otorrinolaringologista do Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos, à margem da 3.ª edição do Deaf Talks. O evento, patrocinado pela Widex, teve como objetivo sensibilizar a opinião pública para a problemática da deficiência auditiva.

Segundo aquele especialista, o ambiente do mundo civilizado é muito rico em sons, que podem ser perigosos e provocar perda de audição. “É preciso alertar as pessoas para que se exponham o mínimo possível ou para que se protejam quando estão em situações que possam provocar lesões”, salientou, acrescentando que os eventos musicais, as discotecas, os instrumentos de lazer musical, entre outros, podem atingir intensidades traumáticas.

“Hoje em dia, o que se verifica é que a população tem um envelhecimento precoce da audição em relação ao que seria natural na sua idade e isso é reflexo do ambiente de grande estimulação acústica a que estamos expostos diariamente”, esclareceu.



No decorrer do Deaf Talks, evento que considera de extrema importância, por alertar para a prevenção deste tipo de situações, Nuno Trigueiros representou a Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Facial e fez uma apresentação subordinada à temática “O ruído e a importância da prevenção auditiva”.



Deaf Talks – Música para os seus ouvidos

A 3.ª edição de Deaf Talks contou com a atuação de artistas nacionais e internacionais que apoiam esta iniciativa, como é o caso de Kalú e Gui, dos Xutos e Pontapés, ou Evelyn Glennie, percussionista surda profunda, vencedora do Polar Prize 2015.

Subordinado ao tema “Música para os seus ouvidos”, o evento recebeu também um painel de convidados, desde associações de pacientes a profissionais de saúde e várias entidades.

“Estamos perante uma iniciativa única, que consegue juntar uma população extremamente heterogénea: aquela que tem algum tipo de deficiência auditiva, que passa pelos surdos, isto é, a população que comunica, essencialmente, por linguagem gestual; os implantados, cujo veículo de comunicação é a oralidade; e outras pessoas, com algum tipo de problemas de audição”, explicou Rui Nunes, audiologista e diretor-geral da Widex, em declarações à Just News.

Conseguir reunir pessoas tão heterogéneas é, para Rui Nunes “uma grande realização”, por representar “o respeito pela diversidade e pela diferença”.

A iniciativa encheu a sala do Teatro da Trindade, em Lisboa, estimando-se terem estado presentes cerca de 550 pessoas. O evento contou com diversos apoios, nomeadamente da Fundação Inatel, Associação Portuguesa de Surdos, Associação Portuguesa de Apoio ao Implante Coclear (APAIC) e Associação Portuguesa de Portadores de Próteses e Implantes Auditivos - Ouvir. Teve ainda o apoio científico da Associação Portuguesa de Audiologistas (APtA), Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Facial (SPORL) e Grupo de Rastreio e Intervenção da Surdez Infantil (GRISI).

